

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO.
DIRETORA: HELGA FEILSTRECKER
ORIENTADORA: VANDA FALCHETI HOFSTETER
PROFESSORA: NEIVA DALLA COSTA SBARDELLA.

ALUNO(A):.....

7º ANOS 1,2,3,4.

17-07-2020.

**ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 13ª SEMANA. FAZER NO CADERNO E LER VÁRIAS VEZES.
NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL OU WHATSAPP.**

ESPAANHÓIS NA AMÉRICA

As primeiras expedições espanholas que alcançaram o continente que viria a ser chamado de América não renderam à Espanha os lucros esperados, pois não foram encontradas as tão almejadas riquezas. Contudo, a repercussão da viagem de Colombo, que em 1492 aportou no Continente até então desconhecido pelos europeus, estimulou novas expedições. As viagens que se seguiram, entre os séculos XV e XVI, percorreram diferentes pontos do continente, possibilitando aos espanhóis dimensionar a extensão do território e vislumbrar a existência de riquezas como ouro e prata.

A dominação territorial foi acompanhada por ações violentas que visavam submeter os povos nativos ao controle espanhol e extrair a maior quantidade de riqueza possível. Esse processo, no entanto, fez eclodir diversas formas de resistência dos povos indígenas da América.

A chegada dos espanhóis à região do Caribe, em 12 de outubro de 1492, marca um dos eventos mais conhecidos da História: a chamada “descoberta” da América pelo navegador Cristóvão Colombo. Colombo e seus marinheiros, porém, não chegaram a um lugar desabitado ou onde as populações estivessem esperando para serem descobertas. A região do Caribe, assim como o extenso território americano, era habitada por diversas populações indígenas que tinham seus próprios modos de vida, crenças, costumes e conhecimentos.

A chegada dos europeus à América está relacionada à busca dos países ibéricos por rotas alternativas que os levassem ao Oriente, interessados em obter as valiosas especiarias diretamente da fonte produtora, as Índias. No entanto, conforme as expedições foram percorrendo o continente americano, os conquistadores tomaram conhecimento da existência de grandes jazidas minerais, e o continente se transformou no alvo principal da política mercantilista espanhola.

Na exploração das minas da América, os indígenas se transformaram nas “mãos e nos pés” da Coroa espanhola.

A aliança dos indígenas com os espanhóis teve curta duração. Com a convivência eles perceberam que os europeus, além de obter recursos naturais, pretendiam dominar os territórios. Assim, as relações iniciais, baseadas na troca de mercadorias, como ouro, pérolas, esmeraldas e madeira, foram se tornando mais impositivas, com a adoção de diferentes formas de trabalho.

BONS ESTUDOS! FORTE ABRAÇO.